



Emprego Formal no Piauí Novo CAGED

Relatório Mensal do Emprego Formal



PLANEJAMENTO
Secretaria de Estado
do Planejamento / SEPLAN



AGOSTO | 2022

Introdução

O Relatório Mensal do Emprego Formal busca caracterizar o mercado de trabalho piauiense com divulgações mensais, por meio dos principais indicadores do emprego formal. Nesse sentido, entende-se por emprego formal todo aquele regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) garantindo ao empregado e ao empregador um rol de direitos e deveres estabelecido mediante devida relação contratual.

Para tanto, são utilizadas informações disponibilizadas pelo Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged). O Novo Caged utiliza dados do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), do Empregador *Web* e do antigo Caged.

Variação do emprego estadual – com ajustes¹

No mês de agosto de 2022, assim como no mês anterior, o mercado de trabalho formal piauiense apresentou mais admissões do que desligamentos. O resultado mensal foi um saldo positivo de 831 postos de trabalho resultante da diferença entre o número de admissões (11.900) e o número de desligamentos (11.069).

Em números totais, o estoque de trabalhadores formalizados finalizou o mês com 314.233 empregos formais, o que representa uma variação positiva de 0,27% em comparação a julho do presente ano, conforme demonstra a Tabela 1.

¹ O Ministério da Economia disponibiliza uma série sem ajustes que considera apenas o envio de dados pelas empresas no prazo determinado pela Secretaria de Trabalho. Após esse período, há um ajuste da série histórica, quando os empregadores enviam as informações atualizadas para o governo, ou seja, é uma série que incorpora as declarações entregues fora do prazo, recebidas até doze (12) meses após a competência de referência.



Tabela 1 – Cenário do emprego – Piauí (agosto/22) (número de pessoas)

Agosto/2022				
Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldos	Varição relativa (%) em relação ao mês anterior
314.233	11.900	11.069	831	0,27

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Com esses resultados, finalizou-se o sétimo mês consecutivo de crescimento no número de postos de trabalho formais, sustentando uma tendência de crescimento iniciada em fevereiro (1.829), continuada em março (812), abril (972), maio (2.953), junho (4.443), julho (1.692) e agosto (831) totalizando, nesse período, um acréscimo de 13.532 novas admissões ao estoque de postos de trabalho piauienses nos últimos sete meses.

Considerando os dados disponibilizados pelo Painel de Informações do Novo Caged, a Tabela 2 identifica o comportamento do mercado formal piauiense por Grupamento de Atividades Econômicas no período.

Tabela 2 – Cenário do emprego por Grupamento de Atividades Econômicas – Piauí (agosto/22) – (número de pessoas)

Grupamento	Admitidos	Desligados	Saldo	Estoque	Varição relativa em comparação ao mês anterior (%)
Indústria geral	1.141	912	229	34.804	0,66%
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	896	643	253	12.732	2,03%
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	2.462	1.878	584	66.193	0,89%
Transporte, armazenagem e Correios	256	221	35	10.308	0,34%
Serviços domésticos	-	-	-	6	-
Outros serviços	303	592	-289	9.612	-2,92%
Alojamento e alimentação	577	473	104	13.709	0,76%
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	919	1.285	-366	43.844	-0,83%
Construção	1.887	2.033	-146	24.785	-0,59%
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	3.459	3.032	427	98.240	0,44%
Total	11.900	11.069	831	314.233	0,27%

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Nota: “-” representa zero absoluto, não resultante de um cálculo ou arredondamento.



De acordo com a Tabela 2, em agosto, as maiores ampliações nos estoques de trabalhos formais no Piauí foram percebidas em: i) Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (584); ii) Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (427); iii) Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (253); iv) Indústria geral (229). A maior variação relativa do estoque está relacionada ao grupamento Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura com 2,03% comparada ao mês de julho.

O grupamento Outros serviços finalizou o mês de agosto com a menor variação relativa. O decréscimo de 2,92% corresponde ao valor real de 289 postos de trabalho perdidos no setor, mantendo-se negativo pelo segundo mês consecutivo com saldo negativo de 324 postos entre julho e agosto.

Com a variação positiva de 0,44% no volume de estoque de empregos, o setor de Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas consolidou-se no Estado como o detentor do maior número de postos trabalhistas. As 98.240 vagas de emprego representam 31,26% do estoque de postos de trabalho para todo o estado do Piauí.

Por fim, observa-se que nem todos os agrupamentos encerraram o mês com saldos positivos. Apesar disso, os 831 novos postos contribuíram para uma variação mensal de 0,27% no montante de estoque, que totaliza 314.233 empregados formais ao fim de agosto.

Características dos trabalhadores formais – Saldo Piauí – agosto/22 com ajustes

Partindo de uma perspectiva de gênero, o saldo positivo de 831 novas vagas de emprego formal no mês de agosto está distribuído entre o saldo positivo de 887 postos resultado das vagas ocupadas por homens e o saldo negativo de -56 oriundo das vagas ocupadas por mulheres

Quanto ao grau de instrução (Tabela 3), observa-se que os trabalhadores com ensino médio completo mantiveram o maior saldo empregatício formal no mês de agosto (481). O setor com maior número de contratações para este grupo de escolaridade foi o Comércio que representou um saldo líquido de 336 novos contratados. Por outro lado, apesar do bom desempenho para este grau de escolaridade, o setor de Construção foi o único com resultado negativo, encerrando 104 postos de trabalho neste período.



**Tabela 3 – Saldo empregatício por grau de instrução e faixa etária – Piauí (agosto/22)
(número de pessoas)**

Grau de instrução	Saldo	Faixa Etária	Saldo
Analfabeto	44	Até 17 anos	52
Fundamental Incompleto	45	18 a 24 anos	962
Fundamental Completo	263	25 a 29 anos	122
Médio Incompleto	-36	30 a 39 anos	-67
Médio Completo	481	40 a 49 anos	-95
Superior Incompleto	59	50 a 64 anos	-123
Superior Completo	-25	65 anos ou mais	-20
Não Identificado	-		-
Total	831	Total	831

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A partir dos dados disponibilizados pelo Novo Caged é possível destacar os maiores saldos nos setores por grau de instrução e faixa etária:

AGROPECUÁRIA: os maiores saldos do setor foram para pessoas com ensino fundamental completo (134). Por outro lado, houve redução no número de trabalhadores com ensino médio completo (-15). Já a faixa etária de destaque foi o grupo de pessoas entre 30 e 39 anos, com saldo de 82 vagas de trabalho formal. Quanto ao sexo, o setor empregou 247 homens e 6 mulheres;

COMÉRCIO: para o comércio, os maiores saldos correspondem a pessoas com ensino médio completo (336) e, predominantemente, com idade entre 18 e 24 anos (451). Os resultados negativos no setor estão para as faixas etárias a partir dos 30 anos, totalizando uma redução de 129 postos de trabalho. As vagas de emprego no setor foram distribuídas em 227 para homens e 200 para mulheres;

CONSTRUÇÃO: neste setor, predominou as admissões de pessoas com ensino fundamental completo (59) e superior incompleto (6). Em relação à faixa etária, o grupo com maior incidência de novas admissões foi o de 18 a 24 anos de idade, cujo saldo foi de 79 postos de trabalho ocupados. Na distribuição por gênero, o setor apresentou saldo negativo de 130 vagas para homens e 16 para mulheres;

INDÚSTRIA: na indústria, os resultados positivos de maior destaque foram para trabalhadores com ensino médio completo (133) e fundamental incompleto (75).



O saldo para homens foi de 203 novas vagas e 26 para mulheres; em relação à faixa etária, prevaleceu o perfil de trabalhadores entre 30 e 39 anos com saldo de 107 postos de trabalho adicionados;

SERVIÇOS: neste setor, pessoas com ensino médio completo formaram a maioria das admissões (37), majoritariamente jovens, com idade entre 18 e 24 anos (318). Quanto ao gênero, o saldo para homens foi de 340 novas vagas e para as mulheres foram subtraídas 272.

Em suma, o mercado de trabalho piauiense, no mês de agosto, apresentou resultados positivos em termos de postos de trabalho, todavia, com distribuição desigual entre gêneros, grau de instrução e faixa etária, absorvendo, em sua maioria, homens, jovens e com nível intermediário de escolaridade, em maior quantidade nos setores de Serviços e Comércio, conforme evidencia os dados divulgados pelo Novo Caged.

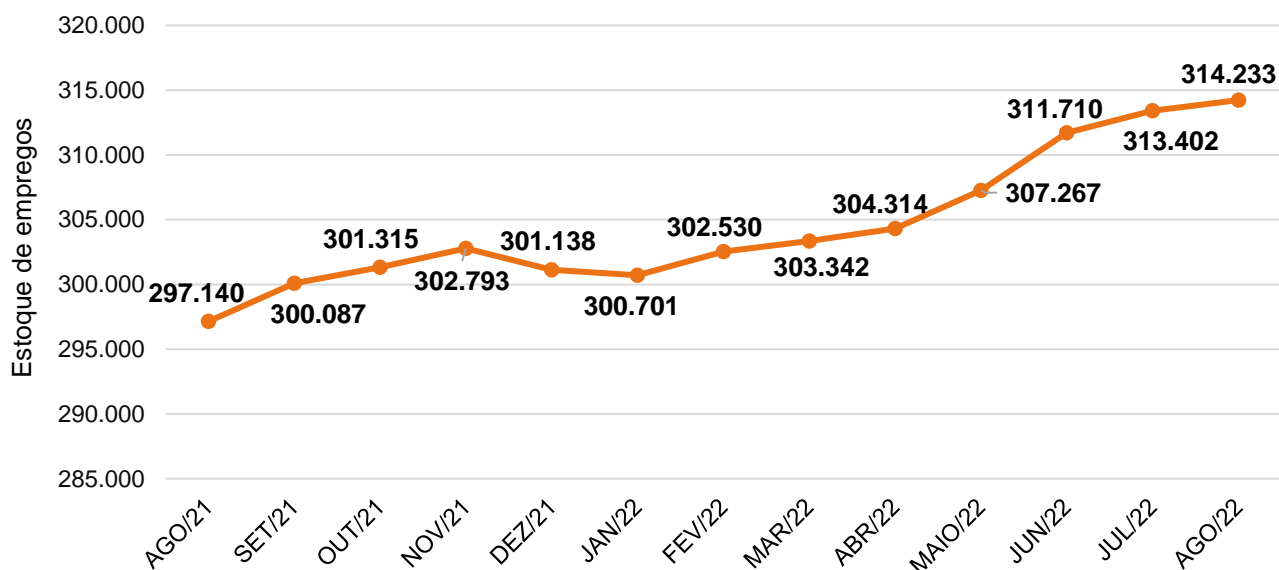
Trajatória ao longo de 2021 e 2022 – série com ajustes

Os diversos impactos econômicos e sociais causados pela crise sanitária têm alterado, direta e indiretamente, o comportamento do mercado de trabalho ao longo dos últimos anos. Nesse contexto, torna-se importante avaliar a trajetória do estoque de empregos formais do Piauí.

No Gráfico 1, evidencia-se que o estoque de empregos formais em agosto de 2022 (314.233) foi superior ao mesmo período do ano anterior (297.140), demonstrando uma variação positiva de 5,75% em 12 meses e consolidando uma trajetória de recuperação e crescimento do nível de emprego em um cenário de abrandamento da pandemia.



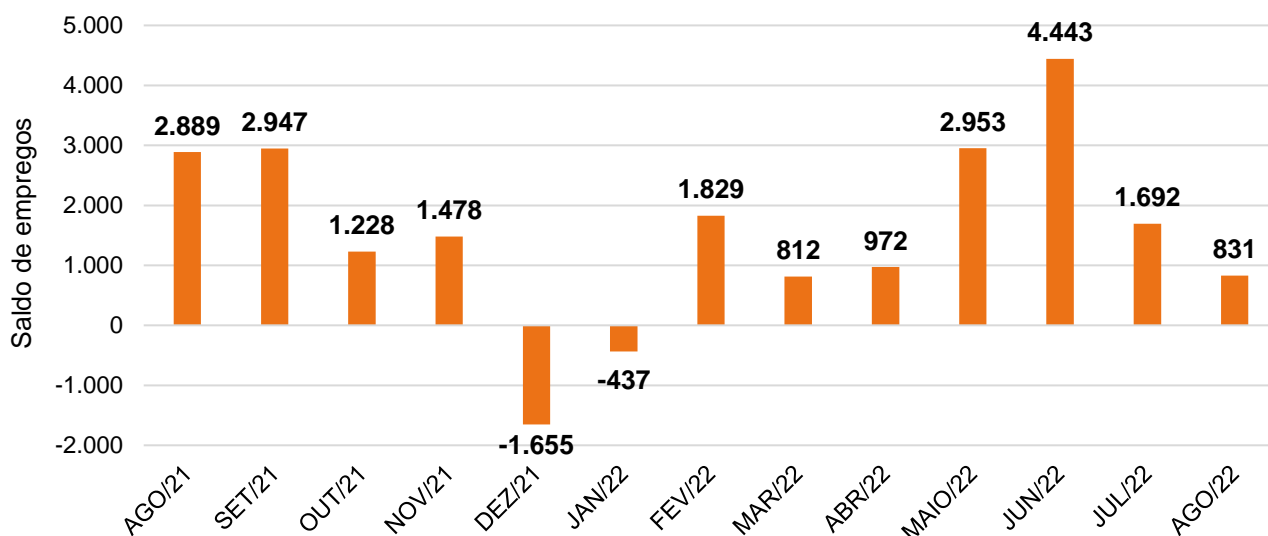
Gráfico 1 – Estoque de emprego – Piauí (agosto/ 2021–agosto/2022) (em unidades)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

A análise mensal da evolução do saldo de empregos, exposta no Gráfico 2, permite observar que no período entre agosto de 2021 e agosto de 2022 houve saldo positivo líquido no mercado de trabalho formal do Piauí de 17.093 postos. De modo geral, os meses apresentaram saldo positivo, com exceção dos meses de dezembro do ano anterior e janeiro deste ano, que acumularam, juntos, uma diminuição de 2.092 postos de trabalho.

Gráfico 2 – Evolução do saldo de empregos – Piauí (agosto/2021–agosto/2022) (em unidades)



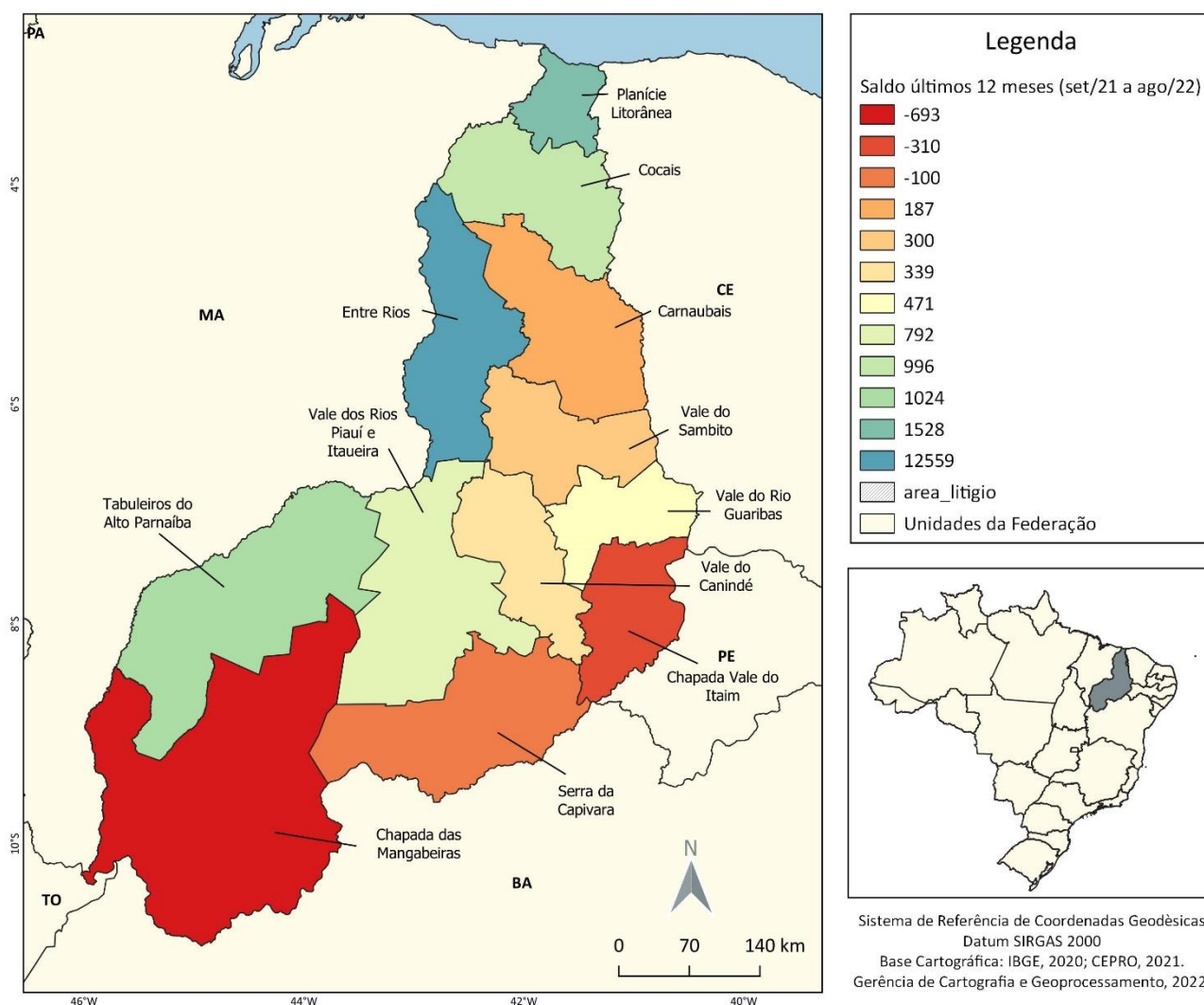
Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



No âmbito dos Territórios de Desenvolvimento, o comportamento do mercado de trabalho é diverso, visto que a distribuição do estoque e do saldo de empregos não ocorre de forma equitativa ao longo do Piauí.

Tomando como base o acumulado entre os meses de agosto de 2021 e agosto de 2022, observa-se que o território Chapada das Mangabeiras se mantém com o menor saldo em termos de postos de trabalho no mercado formal (-693). Por outro lado, os territórios Entre Rios e Planície Litorânea tiveram maior saldo na geração de emprego formal no acumulado dos últimos 12 meses, com saldos de 12.559 e 1.528 respectivamente. Tais resultados são ilustrados no Mapa 1.

Mapa 1 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (agosto/ 2021– agosto 2022) (número de pessoas)

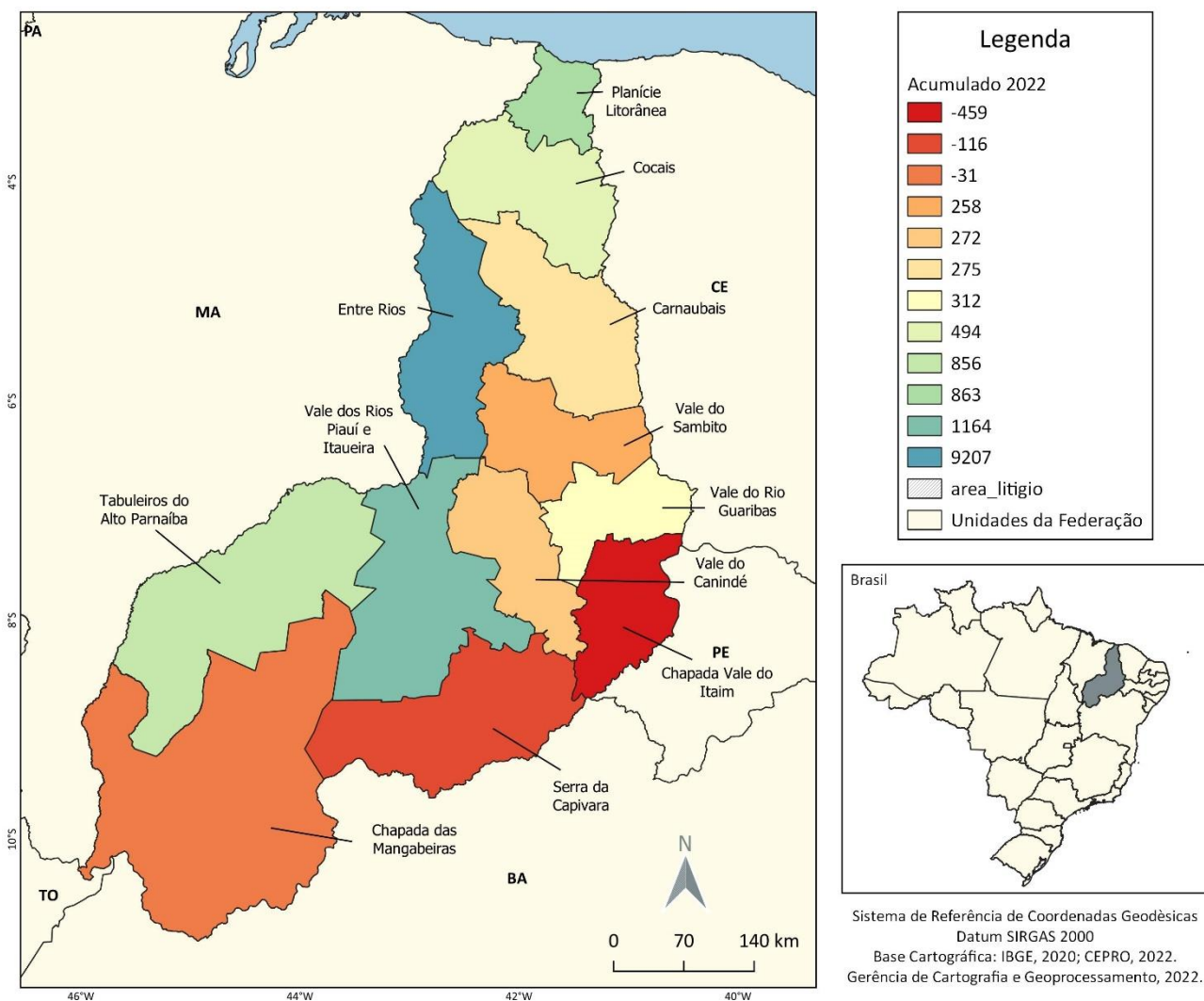


Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).



O Mapa 2 retrata o saldo do mercado de trabalho acumulado no ano de 2022. Observa-se que o território Entre Rios obteve o maior saldo de postos formais nos oito primeiros meses do presente ano, sendo criadas 9.207 novas vagas. Por outro lado, o território Chapada Vale do Itaim apresentou saldo negativo nesse período, encerrando 459 postos de trabalho.

Mapa 2 – Saldo do mercado de trabalho formal por Territórios de Desenvolvimento – Piauí (agosto/ 2022 – agosto 2022) (número de pessoas)



Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Através dos mapas percebe-se uma concentração do volume de emprego formal na região Entre Rios. Impulsionado pela capital Teresina, o Território de Desenvolvimento representa 73,5% do saldo relativo aos últimos 12 meses e 68,9% do saldo acumulado no ano de 2022. Em contrapartida, os territórios das mesorregiões Sudoeste e Sudeste, em sua maioria, apresentam resultados tímidos ou negativos, com destaque para os territórios da Chapada



das Mangabeiras e Chapada Vale do Itaim que obtiveram maiores saldos negativos para os últimos 12 meses e no acumulado de 2022, respectivamente.

Comparação PIAUÍ-NORDESTE-BRASIL – série com ajustes

A metodologia utilizada pelo Novo Caged toma como referência a variação percentual mensal do emprego tomando como base o estoque do mês anterior, com ajustes. Na Tabela 4, consta que a variação mensal do Piauí, em agosto de 2022, foi positiva em 0,27%.

Tabela 4 – Variação relativa (em %) no estoque de emprego mensal PI-NE-BRA (agosto 2021/ 2022) – (número de pessoas)

PI/NE/BR	Ago. 21	Set. 21	Out. 21	Nov. 21	Dez. 21	Jan. 22	Fev. 22	Mar. 22	Abr. 22	Mai. 22	Jun. 22	Jul. 22	Ago. 22
Piauí	0,98	0,99	0,41	0,49	-0,55	-0,15	0,61	0,27	0,32	0,97	1,45	0,54	0,27
Nordeste	1,36	1,49	0,79	0,87	-0,29	0,09	0,46	-0,17	0,47	0,72	0,78	0,73	0,96
Brasil	0,98	0,82	0,62	0,77	-0,71	0,39	0,84	0,23	0,49	0,67	0,67	0,53	0,66

Fonte: Elaborado pela Superintendência CEPRO/SEPLAN a partir do Novo Caged (2022).

Em relação aos demais espaços geográficos, a variação relativa mensal também manteve tendência de crescimento em nível nacional e regional. A variação brasileira se manteve positiva no mês de agosto com 0,66%. Esse desempenho é reflexo de um saldo de estoque positivo de 278.639 novos postos de trabalho formais impulsionados pelos grupamentos de Serviços e Indústria com saldos positivos de 52.760 e 141.113 novos postos de trabalho, respectivamente.

No Nordeste, a variação do estoque foi positiva em 0,96 ponto percentual devido ao saldo líquido de 66.009 novos empregos. Seguindo as características nacionais, os grupamentos Serviços com 18.366 e Indústria com 20.030 novos postos de trabalho apresentaram os maiores saldos para a região Nordeste no mês de referência.

Em síntese, em âmbitos estadual, regional e nacional o estoque de emprego formal para agosto de 2022 segue em uma tendência de crescimento consolidado. Desde fevereiro de 2022, o volume de estoque cresce para os três níveis geográficos atingindo valores superiores aos registros antes da pandemia.



Governo do Estado do Piauí

Maria Regina Sousa

Secretaria de Estado do Planejamento

Rejane Tavares da Silva

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais - CEPRO

Liége de Souza Moura

Diretoria de Estudos Econômicos e Sociais - DEES

Rebeca Maria Nepomuceno Lima

Diretoria de Estatística e Informação - DEI

Antônio Alberto Ibiapina Costa Filho

Equipe de Elaboração

Leonardo dos Reis Melo

Juliano Vargas

José Edson Rodrigues Junior

Marcos Pereira da Silva

João Vitor Rodrigues de Araújo (estagiário)

Maria Luiza Machado Barbosa (estagiária)

Setor de Publicações

Teresa Cristina Moura Araújo Nunes

Luciana Maura Sales de Sousa

Lis Andrade Melo

Contato

assessoria.cepro@seplan.pi.gov.br